XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

PREVALÊNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM GESTANTES ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA: ESTUDO TRANSVERSAL

Rafaela Iurk (FA/UEPG), Luiz Ricardo Marafigo Zander, Fernanda Buss Silva, Thais Regina Kummer Ferraz, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Orientadora), e-mail: fbtalves@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Ciências da Saúde, Odontologia.

Palavras-Chave: *Cuidado Pré-Natal, Saúde Bucal, Saúde Materno-Infantil, Gestante.*

Resumo

Frente à importância da assistência odontológica à gestante, desenvolveu-se o presente estudo. O objetivo foi investigar a prevalência de realização de Pré-Natal Odontológico entre puérperas assistidas na maternidade de um hospital escola do Sul do Brasil. Um total de 917 puérperas foram entrevistadas. Destas, 54,85%, não realizaram o PNO, 43,40% realizaram e 1,75% não souberam responder. Conclui-se baixa prevalência de realização do PNO entre as puérperas entrevistadas, evidenciando que ainda há necessidade de capacitar as equipes de saúde pública para que a gestantes sejam referenciadas ao cirurgião-dentista para realização do PNO.

Introdução

O atendimento odontológico regular é um componente essencial à manutenção da saúde bucal, pois promove repercussões à saúde integral, sendo imprescindível às gestantes (MARK, 2018). Tais cuidados demandam um contínuo acompanhamento e incentivo, e estão vinculados ao Pré-Natal Odontológico (PNO). Esta prática permite interdisciplinaridade da assistência, sendo fundamental à articulação dos saberes ao evidenciar as necessidades e problemáticas de saúde. Diante da lacuna identificada quanto ao conhecimento de uma realidade regional relacionada à realização do PNO, desenvolveu-se o presente estudo. O objetivo foi investigar a prevalência de realização do PNO em puérperas assistidas no Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUMAI-UEPG).

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado, sistematizado no aplicativo *Formulários do Google*, coletados por residentes de Odontologia Hospitalar Neonatal e acadêmicos de odontologia, inseridos no Projeto de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil – 2ª edilçao, no período de fevereiro a setembro de 2021. A totalidade de 917 questionários foram respondidos no período considerado e computados para esta pesquisa. Os dados foram compilados e organizados em tabela do programa *Microsoft office Excel® 2013*, sendo realizado a mensuração e análise estatística simples deles.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 3.234.262.

Resultados e Discussão

Das 917 mães entrevistadas no período considerado, 54,85% (n=503) não realizaram o PNO, 43,40% (n=398) realizaram e apenas 1,75% (n=16) não souberam responder a pergunta (Figura 1), pois não se recordavam com clareza da realização de qualquer consulta odontológica durante a gravidez.

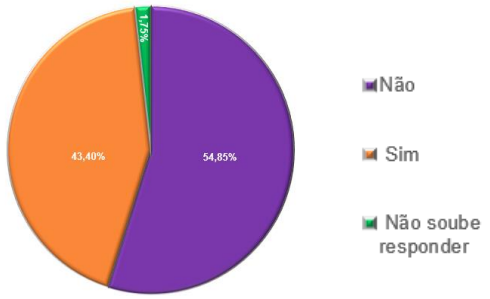


Figura 1. Porcentagens relacionadas à realização de PNO nas puérperas entrevistadas.

O PNO é o momento oportuno para a assistência frente aos maus hábitos de higiene bucal apresentados pelas gestantes, os quais podem provocar parto prematuro e baixo peso ao nascimento. Ademais, possibilita o fornecimento de orientações acerca da importância da amamentação pra o desenvolvimento da criança, alimentação saudável, higiene bucal e hábitos de sucção (OLIVEIRA; ROCHA; FRANÇA, 2017). Assim, a baixa prevalência de realização de PNO observada no público estudado se distancia do que é preconizado pela literatura. Não obstante, a maior prevalência de puérperas que afirmaram não ter realizado o PNO, pode ser justificada pelo desconhecimento do termo relacionado à consulta (GALVAN *et al*., 2019).

Conclusão ou Conclusões

Foi observada baixa prevalência de realização do PNO entre as puérperas entrevistadas, evidenciando que ainda há necessidade de capacitar as equipes de saúde pública para que a gestantes sejam referenciadas ao cirurgião-dentista para realização do PNO.

Agradecimentos

A Fundação Araucária UEPG.

GALVAN, J. *et al*. **Pré-natal odontológico de gestantes de alto risco: análise sob o prisma de diferentes fatores**. 2019. 84 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, Paraná, 2019.

MARK, A.M. Dental care during pregnancy. **J Am Dent Assoc**, v. 149, n.11, p. 1001, 2018.

OLIVEIRA, L. F. A.S.; ROCHA, R.A.; FRANÇA, M.M.C. A Importância do Pré-Natal Odontológico para Gestantes: Revisão Bibliográfica. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.1, p. 05-17, 2017.